

A INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM REABILITAÇÃO NA SOBRECARGA DO FAMILIAR CUIDADOR DO IDOSO COM DEMÊNCIA: PROTOCOLO SCOPING REVIEW

REHABILITATION NURSE'S INTERVENTION IN THE FAMILY CAREGIVER BURDEN OF THE ELDERLY WITH DEMENTIA: SCOPING REVIEW PROTOCOL

INTERVENCIÓN DE LA ENFERMERA DE REHABILITACIÓN EN LA SOBRECARGA DEL CUIDADOR FAMILIAR DEL ANCIANO CON DEMENCIA: PROTOCOLO SCOPING REVIEW

Servir, 2(6), e31284

DOI:10.48492/servir0206.31284

Maria Martins¹
Daniela Marinho²
Daniel José Cunha³
Inês Rocha⁴

¹Escola Superior de Saúde de Santa Maria, Porto, Portugal (ariaalvesferreiramartins@gmail.com)

²Stepping Hill Hospital, Stockport, Reino Unido (danielammario@hotmai.com)

³Escola Superior de Saúde de Santa Maria, CINTESIS, Porto, Portugal (daniel.cunha@santamariasau.de.pt)

⁴Escola Superior de Saúde de Santa Maria, CINTESIS@RISE, Porto, Portugal (ines.rocha@santamariasau.de.pt)

Corresponding Author

Maria Alves Ferreira Martins

Rua da Presa nº62

4595-275 Paços de Ferreira, Portugal

mariaalvesferreiramartins@gmail.com

RECEIVED: 23rd May, 2023

ACCEPTED: 20th July, 2023

PUBLISHED: 15th August, 2023

2023



RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional leva ao aumento de doenças crônicas, como a demência, refletindo-se na diminuição da capacidade de realização das atividades de vida diária, tornando a pessoa dependente de um cuidador. São majoritariamente os familiares que assumem o papel de cuidador podendo surgir situações de sobrecarga, por não terem formação ou qualificação para executar a função. Os enfermeiros têm o papel de ajudar os familiares cuidadores e empoderá-los para responderem de forma saudável às mudanças inerentes ao exercício do papel de cuidador.

Objetivo: Mapear a evidência científica sobre a intervenção do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação na sobrecarga do familiar cuidador do idoso com demência.

Métodos: Realização de um protocolo de scoping review, baseado na metodologia de Joanna Briggs Institute®. A pesquisa foi conduzida na SCOPUS®, Web of Science™ e EBSCO®, e igualmente, na literatura cinzenta: nos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal, Google Scholar e MedNar.

Resultados: Os resultados desta revisão irão permitir mapear as intervenções do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação que contribuem para a diminuição da sobrecarga do familiar cuidador do idoso com demência.

Conclusão: É fundamental a promoção de um ambiente de bem-estar social, de saúde física e mental do familiar cuidador de idoso com demência, em contexto domiciliar, para diminuição da sobrecarga e o adiamento da institucionalização.

Palavras-chave: cuidador; demência; fardo do cuidador; enfermeiro; reabilitação

ABSTRACT

Introduction: The increase of aged population leads to an increase in chronic diseases, such as dementia, which is reflected in the decrease in the ability to carry out activities of daily living. Consequently, it makes the person dependent on a caregiver. It is mostly family members who assume the role of caregiver and situations of burden may arise, as they are not trained or qualified to perform the function. Nurses have the role of helping family caregivers and empowering them to respond in a healthy way to the changes inherent in exercising the role of caregiver.

Objective: To map the scientific evidence on the Rehabilitation Nurse's intervention in the family caregiver burden of the elderly with dementia.

Methods: Implementation of a scoping review protocol, based on the Joanna Briggs Institute methodology. The research was conducted in SCOPUS®, Web of Science™ and EBSCO®, and was also, in the gray literature: Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal, Google Scholar and MedNar.

Results: The results of this review will allow mapping the Rehabilitation Nurse's interventions that contribute to reducing the family caregiver burden of the elderly with dementia.

Conclusion: It is fundamental to promote an environment of social well-being, physical and mental health of the family caregiver of an elderly person with dementia, in the home context, to reduce the burden and delay institutionalization.

Keywords: caregiver; dementia; caregiver burden; nurse; rehabilitation

RESUMEN

Introducción: El envejecimiento poblacional conlleva un incremento de enfermedades crónicas, como la demencia, lo que se refleja en la disminución de la capacidad para realizar las actividades de la vida diaria. En consecuencia, hace que la persona dependa de un cuidador. En su mayoría son los familiares quienes asumen el rol de cuidador y pueden presentarse situaciones de sobrecarga, ya que no están capacitados ni calificados para desempeñar la función. El enfermero tiene el rol de ayudar a los familiares cuidadores y empoderarlos para responder de manera saludable a los cambios inherentes al ejercicio del rol de cuidador.

Objetivo: Mapear la evidencia científica sobre la intervención de la Enfermera Especialista en Enfermería de Rehabilitación en la sobrecarga del cuidador familiar del anciano con demencia.

Métodos: Implementación de un protocolo de scoping review, basado en la metodología del Instituto Joanna Briggs. La investigación se realizó en SCOPUS®, Web of Science™ y EBSCO®, y también estuvo, en la literatura gris: Repositórios Científicos de Acceso Aberto de Portugal, Google Scholar y MedNar.

Resultados: Los resultados de esta revisión permitirán mapear las intervenciones de la Enfermera Especialista en Enfermería de Rehabilitación que contribuyan a disminuir la carga del cuidador familiar del anciano con demencia.

Conclusión: Es fundamental promover un ambiente de bienestar social, salud física y mental del cuidador familiar del anciano con demencia, en el contexto domiciliario, para disminuir la carga y posponer la institucionalización.

Palabras Clave: cuidador; demencia; carga del cuidador; enfermero; rehabilitación

Martins, M., Marinho, D. J., Cunha, D. J., & Rocha, I. (2023).

A intervenção do Enfermeiro Especialista em Reabilitação na sobrecarga do familiar cuidador do idoso com demência: Protocolo Scoping Review.

Servir, 2(6), e31284. <https://doi.org/10.48492/servir0206.31284>

Introdução

Com a melhoria do acesso ao Sistema Nacional de Saúde e às políticas direcionadas para a saúde, tem-se observado um aumento da esperança média de vida e, conseqüentemente, um crescente envelhecimento populacional (Sousa et al., 2020a). Desta forma, constata-se que o tempo é um fator inexorável à vida humana, trazendo consigo uma série de impactos para a vida dos indivíduos, como a diminuição da capacidade de realização das atividades de vida diária (AVD's) e o aumento de doenças crônicas, como a demência, que têm repercussões significativas nas suas vidas (Rangel et al., 2019).

A demência é uma realidade preocupante da saúde do idoso por se tratar de uma doença irreversível, muitas vezes progressiva, caracterizada por alterações cognitivas e/ou comportamentais, interferindo na dependência do idoso na realização das AVD's, tornando-se este dependente de um cuidador (Amorim et al., 2020).

A doença de Alzheimer é o tipo de demência mais prevalente no mundo e é responsável por cerca de 60-70% dos casos (WHO, 2023). A doença é tipicamente conhecida por alterar a memória de curto prazo, avançando progressivamente para a perda de memória a longo prazo, além das alterações do raciocínio, comportamento e linguagem (Dias & Melo, 2020). Embora esta patologia seja a mais conhecida e incidente, outras patologias podem resultar em síndrome demencial. As doenças cerebrovasculares estão relacionadas com o desenvolvimento da demência vascular, conhecida pela sua complexidade e padrão heterogêneo de alteração cognitiva. Outras patologias, como a demência por corpos de Lewy, demência frontotemporal, afasia progressiva primária entre outras, também resultam em uma síndrome demencial (Amorim et al., 2020).

Mediante o crescimento da população idosa e devido à consequência funcional da demência, o papel do cuidador em contexto domiciliar torna-se cada vez mais evidente, podendo ser desempenhado por um familiar cuidador, que passa a ser responsável por cuidar da pessoa idosa, com ações que visam auxiliar as suas AVD's. Estas atividades de cuidar são, majoritariamente, impostas às famílias, com caráter de obrigatoriedade moral, que assumem os cuidados sem a devida formação ou qualificação para o exercício dessa função (Sousa et al., 2020a). Os gestores hospitalares também têm vindo a defender altas clínicas precoces e a transferir mais responsabilidade à família na continuidade dos cuidados aos seus familiares com compromisso no autocuidado (França et al., 2020).

Os principais cuidadores de idosos são do género feminino, sendo por norma filhas ou esposas (Sousa et al., 2020a). A assunção do papel de cuidadora poderá ter um impacto negativo na sua vida, bem-estar social, saúde física e mental (Rangel et al., 2019). Deve ter-se igualmente em conta que a par da transição de saúde/doença vivenciada pelo recetor de cuidados, os familiares cuidadores vivenciam uma transição situacional para o exercício de um novo papel, que exige aprendizagem e aquisição de novas competências (França et al., 2020).

As atividades direcionadas ao cuidado da pessoa idosa possuem um caráter permanente, podendo gerar situações de sobrecarga do cuidador, implicando a necessidade de avaliar a presença de sobrecarga de trabalho (Sousa et al., 2020a). Neste contexto, a sobrecarga recai sobre o familiar cuidador, que, por não possuir a preparação adequada para assumir este papel, conduz ao desgaste físico, ansiedade e depressão que, frequentemente, afetam o seu bem-estar, a sua saúde, autoestima e satisfação pela vida. Conclui-se que a qualidade de vida dos cuidadores é afetada pela sobrecarga da tarefa de cuidar, tornando-os mais suscetíveis a doenças com impacto físico e psicológico (Rangel et al., 2019).

O conhecimento sobre as características dos familiares cuidadores e os problemas no desempenho da sua função permite aos profissionais de saúde planear e programar medidas que ofereçam suporte e destreza ao cuidador para reconhecer quando necessita de ajuda, e como é importante dividir as tarefas com outros familiares (Sousa et al., 2020a). Os enfermeiros têm o papel de ajudar os familiares cuidadores a compreenderem a complexidade do processo de transição e empoderá-los para responderem de forma saudável às mudanças inerentes ao exercício do papel de cuidador (França et al., 2020).

Dado o exposto anteriormente, surgiu a seguinte questão orientadora para este estudo: Qual a evidência científica disponível sobre a intervenção do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação (EER) na sobrecarga do familiar cuidador do idoso com demência?



Para dar resposta à questão orientadora, decidiu-se utilizar a metodologia scoping review, uma vez que esta metodologia assenta no mapeamento da literatura num determinado campo de interesse, sobretudo quando revisões acerca do tema ainda não foram realizadas (Sucharew & Macaluso, 2019). Diferencia-se dos demais métodos, pois auxilia a recolha de informações amplas e focadas, sem distinção entre os tipos de estudos e métodos utilizados, ou seja, aponta a necessidade de inclusão de todos os estudos existentes para uma revisão diversificada. A sua sistematização está baseada no referencial de Joanna Briggs Institute (JBI®) e utiliza a mnemónica PCC (População, Conceito e Contexto) (Salvador et al., 2021).

Assim sendo, definiu-se como objetivo desta scoping review: mapear a evidência científica sobre a intervenção do EEER na sobrecarga do familiar cuidador do idoso com demência.

1. Enquadramento Teórico

Atualmente, cerca de 55 milhões de pessoas em todo o mundo tem o diagnóstico de demência e, todos os anos, há cerca de 10 milhões de novos casos. Prevê-se que em 2030 existirão cerca de 82 milhões de pessoas com demência e em 2050 serão cerca de 152 milhões de pessoas (WHO, 2023). A demência é um problema de saúde pública global, em rápido crescimento, e caracteriza-se como sendo um declínio a nível cognitivo que afeta as AVD's, representando um dos maiores desafios globais para a saúde e assistência social no século XXI (WHO, 2019).

A demência é uma das principais causas de incapacidade e dependência nos idosos, em todo o mundo, e tem um impacto significativo nos indivíduos, mas também afeta os cuidadores, as famílias, as comunidades e a sociedade. Consequentemente, leva ao aumento dos custos para os governos, comunidades e famílias (WHO, 2019).

O conceito de demência é complexo e tem sofrido alterações sucessivas ao longo do tempo. Eliopoulos (2011) refere que demência é um prejuízo progressivo da função cognitiva, causada por dano ou lesão no cérebro, que afeta a memória, orientação, julgamento, raciocínio, atenção, linguagem e solução de problemas. Para Lagarto et al. (2014), o termo “demência” deriva do latim “de” (sem) + “mens” (mente) e designa um conjunto de patologias que se caracterizam por um declínio global das funções cognitivas com gravidade suficiente para interferir no funcionamento normal do indivíduo. Outros autores, como Parmera e Nitrini (2015), definem demência como uma condição na qual ocorre decréscimo cognitivo comparado a um nível prévio do indivíduo, com compromisso das suas funções sociais e funcionais.

A WHO (2019) menciona que existem muitas causas e tipos de demências, e divide-as igualmente em dois grupos, designando-as de demências primárias e demências secundárias.

A doença de Alzheimer, demência vascular, demência de corpos de Lewy e demência frontotemporal fazem parte do grupo das demências primárias. A doença de Alzheimer é o tipo de demência mais prevalente, seguido da demência vascular e de corpos de Lewy, e são mais comuns em adultos mais velhos, enquanto a demência frontotemporal é menos comum e o seu diagnóstico é mais precoce (WHO, 2023). As demências secundárias são aquelas causadas por outra patologia como HIV (Human Immunodeficiency Virus), traumatismo craniano, esclerose múltipla, distúrbios ou deficiência de vitamina B12. Nestes casos, o compromisso cognitivo é, normalmente, acompanhado por sinais e sintomas em outros sistemas de órgãos e o tratamento concentra-se na doença de base (WHO, 2019).

Atualmente, a maioria das pessoas com demência são cuidadas pelos familiares, pois ficam impedidas de executar tarefas do quotidiano, necessitando de auxílio para o autocuidado e para realizar a sua vida de forma autónoma (Rangel et al., 2019). Por consequência, acarreta sobrecarga física, emocional e económica, sendo por isso urgente implementar programas de apoio para os familiares cuidadores de pessoas com demência a residir no domicílio (Silva et al., 2018).

O familiar cuidador caracteriza-se por ser alguém que assiste e cuida de um familiar com algum tipo de doença, deficiência ou incapacidade, sendo que este novo papel compromete a resposta às suas AVD's e relações sociais, passando a sua vida a organizar-se em torno do cuidado ao familiar (Sousa et al., 2020b).

Martins, M., Marinho, D. J., Cunha, D. J., & Rocha, I. (2023).

A intervenção do Enfermeiro Especialista em Reabilitação na sobrecarga do familiar cuidador do idoso com demência: Protocolo Scoping Review.

Servir, 2(6), e31284. <https://doi.org/10.48492/servir0206.31284>

O desempenho prolongado de tarefas complexas de cuidados implica a sobrecarga física, psicológica, emocional e socioeconómica. Alguns familiares cuidadores referem alterações do sono, fadiga, comprometimento do coping familiar, processos familiares disfuncionais, conflito de decisões, sofrimento moral, negação, baixa autoestima, deterioração da relação socioprofissional, entre outros (Ferré-Grau et al., 2011). No entanto, existem também familiares cuidadores que manifestam sentimentos positivos de realização e emocionalmente gratificantes associados ao ato de cuidar (Sousa et al., 2020b).

Independentemente da patologia que causa a dependência, o perfil do familiar cuidador não varia significativamente. Na sua maioria, apresenta uma idade superior a 50 anos, são mulheres, desempregadas ou reformadas, com baixo nível de escolaridade, esposas ou filhas da pessoa dependente (Sousa et al., 2020b).

A sobrecarga do cuidador entende-se como um conjunto de problemas físicos, psicológicos, emocionais, sociais e financeiros, experienciados por cuidadores de indivíduos com algum tipo de compromisso (Silva et al., 2018). Ainda de acordo com os mesmos autores, a saúde mental dos familiares cuidadores tende a ser afetada, aumentam os sentimentos de desesperança, quadros depressivos e irritabilidade emocional que advém de prestarem cuidados diariamente.

Os familiares de pessoas com demência a residir no domicílio manifestam maioritariamente necessidades relacionadas com o conhecimento, com a gestão da sintomatologia ansiosa e depressiva, com a gestão das relações familiares e sociais e com a falta de apoio institucional/ formal (Sousa et al., 2017). Face a esta realidade, intervir junto destes cuidadores torna-se prioritário, importando desenvolver instrumentos que apoiem a tomada de decisão dos profissionais de saúde quando prestam cuidados a estas pessoas (Sousa et al., 2017).

Tal facto remete para a necessidade de inclusão dos familiares cuidadores na atenção dos profissionais de saúde, no sentido de apoiá-los, estando disponíveis para ajudar nas intercorrências, disponibilizar recursos materiais e orientação para que possa desenvolver as atividades no domicílio. Além disso, é necessário a mobilização pública para a inclusão de questões relativas ao cuidado domiciliário de pessoas dependentes nas políticas de saúde, buscando soluções que contribuam para amenizar e sanar as dificuldades das famílias no que se refere ao apoio financeiro, material e de saúde (Baptista et al., 2012).

Os enfermeiros têm o papel de ajudar os familiares cuidadores a compreenderem a complexidade do processo de transição e empoderá-los para responderem de forma saudável às mudanças que ocorrem inerentes ao exercício do papel. Têm sido implementadas e avaliadas diferentes intervenções visando a prevenção ou redução da sobrecarga, sendo que as intervenções educacionais, de suporte, psicoeducacionais e de descanso do cuidador têm demonstrado um efeito positivo na redução da sobrecarga do cuidador (França et al., 2020).

2. Métodos

Esta revisão será desenvolvida segundo a metodologia do JBI®, tendo em conta a check-list preconizada por Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR®),

A scoping review é um tipo de síntese de evidência que mapeia a evidência disponível num determinado tópico, campo, conceito ou questão, independentemente da fonte (Amendoeira et al., 2022). A sua sistematização está baseada no referencial da JBI® e utiliza a mnemónica PCC (população, conceito e contexto) (Salvador et al., 2021).

2.1.2.1 Questão da Scoping Review

O PCC definido para a scoping review encontra-se explanado na tabela 1.

Tabela 1 – PCC da scoping review

(P) Participantes	- Familiar Cuidador
(C) Conceito	- Intervenção do EEER na sobrecarga do familiar cuidador do idoso com demência
(C) Contexto	- Domicílio



Baseando-se na tabela 1, foi delineada a seguinte questão orientadora: **Qual a evidência científica disponível sobre a intervenção do EEER na sobrecarga do familiar cuidador do idoso com demência?**

2.2 Critérios de Inclusão e Exclusão

Na tabela 2 encontram-se descritos os critérios de inclusão e exclusão da scoping review.

Tabela 2 – Critérios de inclusão e exclusão da scoping review

Critérios de seleção	Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
Participantes	- Cuidador informal - Familiar cuidador	- Cuidadores formais
Conceito	- Sobrecarga do familiar cuidador do idoso com demência - Intervenção do EEER na sobrecarga do familiar cuidador	- Não abordar e explicitar a intervenção do EEER na sobrecarga do cuidador informal
Contexto	- Domicílio	- Internamento hospitalar e lares
Tipos de Fontes de Evidência	- Estudos sem limite temporal - Estudos em português, inglês e espanhol - Estudos de acesso livre e texto integral - Fontes de Evidência: EBSCO®; SCOPUS®; Web of Science™; RCAAP; Google Scholar; MedNar.	- Estudos noutras línguas - Estudos de acesso restrito ou sem texto integral - Outro tipo de fontes de pesquisa

2.3 Estratégia de Pesquisa

Conforme o recomendado pelas guidelines do JBI®, a estratégia de pesquisa tem três etapas. Na primeira etapa será realizada uma pesquisa inicial, na MEDLINE® (via PubMed) e na CINAHL® (via EBSCO®) para verificar a evidência existente acerca da sobrecarga do familiar cuidador. Ainda nesta etapa serão analisados os termos contidos nos títulos e nos resumos dos artigos, com o objetivo de identificar os principais termos MeSH indexados e os termos em linguagem natural sobre a temática. Na segunda etapa irá realizar-se uma nova pesquisa, utilizando os termos MeSH indexados e os termos em linguagem natural encontrados na primeira etapa. Na terceira, e última etapa, irá realizar-se uma nova pesquisa de evidência, com a expressão booleana final, noutras fontes de evidência primária (Peters et al., 2020). As bases de dados selecionadas serão a SCOPUS®, a Web of Science™ e o agregador EBSCO®.

Relativamente à pesquisa da literatura cinzenta, esta foi incluída na scoping review, com o objetivo de alcançar um mapeamento mais abrangente. De ressaltar que, para esta pesquisa, a expressão booleana final será adaptada a cada uma das fontes (Peters et al., 2020). Os Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), o Google Scholar e a MedNar serão as fontes de literatura cinzenta escolhidas.

Os estudos identificados, através da pesquisa de evidência nas fontes de pesquisa primária e da literatura cinzenta, serão exportados para a plataforma Endnote® versão X7, para assistir na gestão de evidências, e serão analisados por dois revisores independentes, recorrendo-se a um terceiro revisor em caso de discordância.

Dado o exposto anteriormente, a expressão booleana final desta scoping review é:

("family" OR "carer*" OR "caregiver*") AND ("mental health*" OR "burden*" OR "burnout" OR "exhaust*" OR "stress*") AND ("patient*" OR "old*" OR "relative*") AND ("dementia*" OR "cognitive impair*" OR "cognitive dysfunc*") AND ("rehab*" OR "rehabilitation nurs*" OR "nurs*")

2.4 Análise das referências bibliográficas

Nesta etapa será realizada a seleção das referências bibliográficas, com base na análise do título e do resumo e, posteriormente, análise do texto completo. Esta seleção terá em conta os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Haverá uma descrição narrativa do processo acompanhada por um fluxograma do processo de revisão, de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews

Martins, M., Marinho, D. J., Cunha, D. J., & Rocha, I. (2023).

A intervenção do Enfermeiro Especialista em Reabilitação na sobrecarga do familiar cuidador do idoso com demência: Protocolo Scoping Review.

Servir, 2(6), e31284. <https://doi.org/10.48492/servir0206.31284>

(PRISMA-ScR®), detalhando o fluxo da pesquisa, passando pela seleção das referências bibliográficas, remoção dos artigos duplicados, recuperação de texto completo, qualquer acréscimo de terceira pesquisa, dados de extração e apresentação dos resultados (Peters et al., 2020).

2.5 Extração de dados

Os dados serão extraídos com recurso a uma tabela desenvolvida pelos investigadores, onde constarão as seguintes informações: título, autores, ano de publicação, metodologia, objetivos, população estudada, contexto, os principais resultados identificados e os critérios de inclusão/ exclusão, presente na tabela 3.

Uma vez que o objetivo desta scoping review é mapear a evidência científica sobre a intervenção do EEER na sobrecarga do familiar cuidador do idoso com demência, não será efetuada a avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos.

Tabela 3 – Instrumento de extração de dados

Extração de Dados- Estudo 1	
Título	
Autores	
Ano	
Metodologia	
Objetivos	
População	
Contexto	
Principais resultados	
Critérios de inclusão	

2.6 Apresentação e análise dos resultados

Os resultados da scoping review serão apresentados de forma esquemática, numa tabela (tabela 4), e a análise em narrativa, enfatizando as intervenções do EEER na sobrecarga do familiar cuidador do idoso com demência e serão identificadas as lacunas, para promoção de futuras pesquisas sobre o tema.

Tabela 4 – Apresentação dos resultados

Estudo	Autor/ Ano	Título	Objetivo	População	Principais Resultados
1					
2					
3					

3. Resultados

Com esta scoping review espera-se mapear intervenções de enfermagem que contribuam para a diminuição da sobrecarga do familiar cuidador de idoso com demência, em contexto domiciliar. O desenvolvimento da scoping review trará benefícios para a prática do EEER ao identificar um conjunto de intervenções descritas na literatura voltadas para a promoção do bem-estar social, saúde física e mental do familiar cuidador de idoso com demência.

Conclusão

É fundamental que o EEER promova um ambiente de bem-estar social, de saúde física e mental do familiar cuidador do idoso com demência, em contexto domiciliar. Nesse sentido, torna-se essencial a realização de uma scoping review que mapeie a informação existente relativamente a esta situação, de forma que se possa perceber quais são as intervenções de enfermagem facilitadoras deste processo de transição.



Conflito de Interesses

A scoping review em questão não apresenta conflitos de interesse.

Agradecimentos e Financiamento

Não existe financiamento para a realização desta scoping review.

Referências bibliográficas

- Amendoeira, J., Silva, M., Ferreira, R. & Dias, H. (2022). Revisão Sistemática de Literatura – A Scoping Review. Instituto Politécnico de Santarém. https://repositorio.ipsantarem.pt/bitstream/10400.15/3784/3/TUTORIAL_SCOPING%20REVIEW_mai_2022%20PT.pdf
- Amorim, R., Nunes, M. & Silvestre, A. (2020). O efeito dos centros de dia na progressão da demência e na sobrecarga do cuidador: um estudo retrospectivo. *Cadernos De Saúde*, 12(2), 52-63. <https://doi.org/10.34632/cadernosdesaude.2020.9083>
- Baptista, B. O., Beuter, M., Girardon-Perlini, N. M. O., Brondani, C. M., Budó M. L. D. & Santos, N. O. (2012). A sobrecarga do familiar cuidador no âmbito domiciliar: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Gaúcha Enfermagem*, 33(1), 147-156. <https://doi.org/10.1590/S1983-14472012000100020>
- Dias, B. M. & Melo, D. M. (2020). Avaliação Neuropsicológica e Demências em Idosos: uma Revisão da Literatura. *Cadernos de Psicologia*, 2(3), 64-84. <https://seer.uniacademia.edu.br/index.php/cadernospsicologia/article/viewFile/2624/1726>
- Eliopoulos, C. (2011). *Enfermagem Gerontológica* (7ª ed.). Artmed.
- Ferré-Grau, C., Rodero-Sánchez, V., Cid-Buera, D., Vives-Relats, C. & Aparicio-Casals, M. R. (2011). Guía de Cuidados de Enfermería: Cuidar al Cuidador en Atención Primaria. Publidisa, S.A. <https://www.enfermeriacomunitaria.org/web/attachments/article/832/Guia%20de%20Cuidados%20de%20Enfermeri%CC%81a.%20Cuidar%20al%20Cuidador%20en%20Atencio%CC%81n%20Primaria.pdf>
- França, D., Peixoto, M.J. & Araújo, F. (2020). Intervenções eficazes na prevenção ou redução da sobrecarga do familiar cuidador: revisão sistemática da literatura. *Suplemento digital Rev ROL Enferm*, 43(1), 69-81. <http://hdl.handle.net/10400.26/31337>
- Lagarto, L., Rafaela, D. & Cerejeira, J. (2014). Demências e perturbações neurocognitivas. In C. B. Saraiva & J. Cerejeira (Eds.), *Psiquiatria Fundamental* (pp. 385-405). Lidel.
- McKhann, G.M., Knopman, D. S., Chertkow, H., Hyman, B. T., Jack Jr, C. R., Kawash, C. H., Klunk, W. E., Koroshetz, W. J., Manly, J. J., Mayeux, R., Mohs, R. C., Morris, J. C., Rossor, M.N., Scheltens, P., Carrillo, M. C., Thies, B., Weintraub, S. & Phelps, C. H. (2011). The diagnosis of dementia due to Alzheimer's disease: Recommendations from the National Institute on Aging-Alzheimer's Association workgroups on diagnostic guidelines for Alzheimer's disease. *Alzheimer's Dement*, 7(3), 263-269. <https://doi.org/10.1016/j.jalz.2011.03.005>
- Parmera, J. & Nitrini, R. (2015). Demências: da investigação ao diagnóstico. *Revista Médica (São Paulo)*, 94(3), 179-184. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v94i3p179-184>
- Peters, M., Godfrey, C., Munn, Z., Tricco, A. & Khalil, H. (2020). Chapter 11: Scoping Reviews. In E. Aromataris e Z. Munn (Eds.), *JBI Manual for Evidence Synthesis* (pp. 406-451). <https://doi.org/10.46658/IBIMES-20-12>
- Rangel, R., Santos, L., Santana, E., Marinho, M., Chaves, R. & Reis, L. (2019). Avaliação da sobrecarga do cuidador familiar de idosos com dependência funcional. *Revista de Atenção à Saúde*, 17 (60), 11-18. <https://doi.org/10.13037/ras.vol17n60.5564>
- Salvador, P., Alves, K., Costa, T., Lopes, R., Oliveira, L. & Rodrigues, C. (2021). Contribuições da scoping review na produção da área da saúde: reflexões e perspectivas. *Revista de Enfermagem Digital Cuidado e Promoção Saúde*, 6, 01-08. <https://doi.org/10.5935/2446-5682.20210058>
- Santana, I., Farinha, F., Freitas, S., Rodrigues, V. & Carvalho, A. (2015). Epidemiologia da Demência e da Doença de Alzheimer em Portugal: Estimativas da Prevalência e dos Encargos Financeiros com a Medicação. *Acta Médica Portuguesa*, 28 (2), 182-188. <https://doi.org/10.20344/amp.6025>

Martins, M., Marinho, D. J., Cunha, D. J., & Rocha, I. (2023).

A intervenção do Enfermeiro Especialista em Reabilitação na sobrecarga do familiar cuidador do idoso com demência: Protocolo Scoping Review.

Servir, 2(6), e31284. <https://doi.org/10.48492/servir0206.31284>

- Silva, M., Sá, L. & Sousa, L. (2018). Eficácia dos programas psicoeducacionais na sobrecarga nos familiares cuidadores de pessoas com demência: Revisão integrativa. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, 19, 54-60. <http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0202>
- Sousa, L., Sequeira, C., Ferré-Grau, C., Martins, D., Neves, P. & Lleixà-Fortuño, M. (2017). Necessidades dos cuidadores familiares de pessoas com demência a residir no domicílio: revisão integrativa. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, 5, 45-50. <http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0166>
- Sousa, C., Mota, M., Machado, A., Sousa, E., Araújo Filho, F., Sousa, M. & Moura, I. (2020a). Sobrecarga de cuidadores familiares de Idosos: frequência e correlação com a Dependência do idoso. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, 32(3), 26-32. https://www.mastereditora.com.br/periodico/20201106_104018.pdf
- Sousa, L., Sequeira, C., Ferré-Grau, C. & Sampaio, F. (2020b). Familiar Cuidador. In C. Serqueira & F. Sampaio (eds). *Enfermagem em Saúde Mental – diagnósticos e intervenções* (pp. 162-167). Lidel
- Sucharew H. & Macaluso, M. (2019). Methods for Research Evidence Synthesis: The Scoping Review Approach. *Journal of Hospital Medicine*, 14(7), 416-418. <https://doi.org/10.12788/jhm.3248>
- WHO (2019). Risk Reduction of Cognitive Decline and Dementia: WHO Guidelines. World Health Organization. <https://www.who.int/publications/i/item/9789241550543>.
- WHO (2023). Dementia. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/dementia>
- r all. Executive summary. World Health Organization. <https://www.who.int/publications/i/item/9789240050860>